

O bilhete feliz

Juliann Tenney Doman
(Inspirado em uma história verdadeira)

"Bem-vindos à aula, pessoal".

Riley olhou para seu novo professor e sorriu. Ele parecia mais jovem do que seus outros professores. Sua voz falhou enquanto ele falava. Ele limpou a garganta e continuou.

"Sou o sr. Berrett".

Um aluno ergueu a mão. "Você é novo?", ele perguntou.

"Sim. Acabei de me formar na faculdade. Vocês são minha primeira classe".

Depois, o sr. Berrett explicou o que a classe aprenderia. Ele falava com uma voz bem suave. Às vezes era difícil ouvi-lo.

Riley podia ouvir as crianças sussurrando atrás dela. Isso tornou ainda mais difícil ouvir o que o sr. Berrett dizia. Mas Riley se esforçou bastante para ouvir. Quando o sr. Berrett olhou para ela, Riley sorriu.

No jantar naquela noite, a mãe perguntou sobre o primeiro dia de Riley na escola.

"Gosto das aulas e dos professores", disse Riley. "Temos um professor que é novo. Ele estava meio nervoso. Algumas crianças zombaram dele".

"Às vezes até os professores ficam nervosos", disse o pai.

A mãe sorriu. "Fico feliz por você estar lá para animá-lo".

No dia seguinte, Riley ouviu algumas crianças conversando no corredor.

"Tenho o sr. Berrett também", disse uma delas. "Eu nem consegui ouvi-lo ontem".

"Você ouviu a voz dele falhar?"

"Às vezes até os professores ficam nervosos", disse o pai.

"Vai ser um ano longo", disse outra criança. Todos riram.

Riley pensou no que o pai tinha dito sobre os professores também ficarem nervosos. Ontem foi o primeiro dia de aula do sr. Berrett. Deve ter sido muito assustador. Sua mãe disse para animá-lo. Como é que Riley conseguiria fazer isso?

Quando Riley fez suas orações naquela noite, ela pediu ao Pai Celestial que a fizesse saber como ajudar o sr. Berrett.

No dia seguinte, Riley abriu sua lancheira. Dentro dela havia um bilhete de sua mãe. "Você é maravilhosa!", dizia. Riley sorriu. Ela adorava os bilhetes de sua mãe. Sua família os chamava de "bilhetes felizes".

É isso! Riley e seus colegas de classe podem escrever um bilhete feliz para o sr. Berrett!

Riley convidou alguns de seus colegas de classe para se reunirem em sua casa depois da escola. Eles decoraram um pôster grande e brilhante com carinhas e estrelas sorridentes. Eles escreveram coisas que gostavam no sr. Berrett. Eles escreveram coisas que já tinham aprendido com ele. E disseram-lhe que estavam felizes por ele ser seu professor.

No dia seguinte, Riley e alguns amigos foram para a escola mais cedo. Penduraram o cartaz na porta da sala de aula do sr. Berrett. Depois, esconderam-se no

canto do corredor para ver o que aconteceria.

Logo o sr. Berrett chegou à sala de aula. "Ah!", disse ele. Riley e seus colegas o viram ler seus bilhetes. Um sorriso estampou-se em seu rosto.

Quando Riley viu como ele estava feliz, ela também se sentiu feliz. Ela sorriu e celebrou com seus colegas.

Ao se afastarem, Riley ouviu alguém dizer: "Não vejo a hora de ir à aula do sr. Berrett hoje!" Riley também mal podia esperar. ●

Essa história aconteceu nos EUA.

